

Mercado internacional

Preço das commodities internacionais	Variação (%)			
	Preço	Variação (%)		
		Semana	YTD*	YoY**
Brent (USD/barril)	79,9	1,8	-2,9	-19,4
WTI (USD/barril)	75,4	2,1	-3,8	-21,3
Gas (USD/MMBtu)	2,5	-1,7	-44,3	-61,5
Diesel (Price per litre)	0,6	2,3	-6,3	-12,3
Gasoline (Price per litre)	0,7	3,5	11,0	-20,1

Fonte: Bloomberg
*Variação acumulada / **Variação homóloga

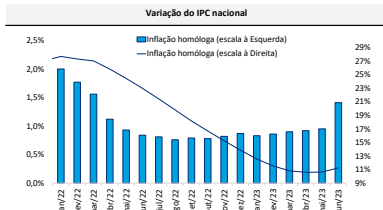
Bloco	Angola produção petrolífera e Receitas					
	Produção (milhões barris)			Receitas (milion USD)		
	2022*	2023*	change (%)	2022*	2023*	change (%)
Block 17	58,4	50,1	-14,2	1 926	1 258	-34,7
Block 32	22,4	22,4	0,0	800	448	-44,0
Block 15	20,0	18,8	-6,3	798	522	-34,6
Block 0 (A + B)	23,9	21,7	-9,3	727	290	-60,1
Block 15/06	15,4	11,5	-25,3	610	411	-32,6
Other	32,1	31,0	-3,5	3 044	1 128	-62,9
Total	172,3	155,5	-9,7	7 905	4 057	-48,7

Fonte: MINFIN
*Janeiro a Maio

Sector real

Setores de actividade económica	Taxa de crescimento real homóloga do PIB (%)				Peso PIB
	2021	2022	4T 2022	1T 2023	
Petróleo	-11,5	0,5	-5,0	-8,0	23%
Comércio	14,0	1,0	4,9	2,5	19%
Construção	-6,7	5,5	7,1	1,0	9%
Imobiliário	3,0	3,0	3,1	2,9	6%
Agricultura	5,2	3,8	3,9	0,9	5%
Ind. Transformadora	0,8	2,5	3,7	1,3	4%
Pesca	46,4	4,2	7,7	-6,5	3%
Mineiro	10,4	0,5	0,8	22,9	2%
Outros	-	-	-	-	30%
Total GDP	1,2	3,0	2,6	0,3	100%
Non-oil GDP	6,8	4,0	5,2	3,1	77%

Fonte: INE

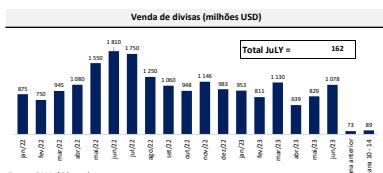


Fonte: INE

Mercado Cambial

Moeda	Taxa de Câmbio (Bloomberg)			
	Câmbio	Variação (AOA ao certo)		
		Sem.	YTD	YoY
AOA/USD	830,856	-0,3%	-38,7%	-47,9%
AOA/EUR	933,924	-2,6%	-41,7%	-53,7%
AOA/ZAR	45,923	-4,3%	-34,5%	-45,3%

Depreciação da moeda nacional
Apreciação da moeda nacional
Fonte: Bloomberg



Fonte: BNA / Bloomberg

Sector externo



Fonte: BNA

	Balança de pagamentos (milhões USD)			
	2021	2022	1T 22	1T 23
Current account	8 399	11 763	4 890	507
Goods	21 787	32 771	9 073	4 639
Exportações	33 581	50 038	12 776	8 690
Sector petrolífero	31 838	47 490	12 160	8 128
Sector não petrolífero	1 743	2 548	616	562
Importações	-11 795	-17 267	-3 703	-4 051
Sector petrolífero	-2 507	-4 954	-961	-342
Sector não petrolífero	-9 288	-12 313	-2 742	-3 709
Serviços	-6 957	-12 215	-2 040	-2 333
Rendimentos	-6 430	-9 793	-2 144	-1 899
Conta de capital e financeira	-6 152	-7 846	-3 700	-1 427
Balança global	134	997	727	-200

Fonte: MINFIN

Mercado Monetário

Instrumentos de política monetária	Taxa (%)	Última Alteração
BNA rate (reference interest rate)	17,00	mar/23
Deposit facility 7 days	8,00	mar/23
Deposit facility overnight	13,50	mar/23
Overnight lending facility	17,50	jul/22
Requirements reserves coefficient FC	17,00	jul/22
Requirements reserves coefficient LC	22,00	mai/23

Fonte: BNA

Maturidade	Taxa Luobor (%)	Variação (p.p.)		
		1 Sem.	YTD	YoY
Overnight	18,56	0,18	8,56	2,06
1 Mês	20,06	0,18	8,08	3,00
3 Meses	21,31	0,18	8,73	3,89
6 Meses	21,41	0,18	7,66	2,84
9 Meses	22,16	0,18	7,41	1,49
12 Meses	22,66	0,18	6,83	1,32

Fonte: BNA

Maturidade	Rentabilidades* das Operações de Mercado Aberto (absorção)				
	Fev.23	Mar.23	Abr.23	Mai.23	Variação
Overnight	-	-	9,59%	9,59 p.p.	
7 dias	1,09%	0,17%	0,19%	0,02%	-0,17 p.p.
180 dias	7,44%	7,31%	6,71%	6,75%	0,04 p.p.
364 dias	8,00%	7,50%	7,33%	-	-7,33 p.p.

Fonte: BNA
* média mensal

Segmento de Mercado	Mercado secundário de títulos (volume em milhões de Kz)		
	Semana anterior	Semana em referência	variação
Títulos do Tesouro em MN	24 998	5 998	-76%
Títulos do Tesouro em ME	0	0	-
Ações	0,03	0,00	-100%
Registro de Operação sobre VM*	11 470	8 717	-24%
Operações de Reporte	49 224	17 192	-65%

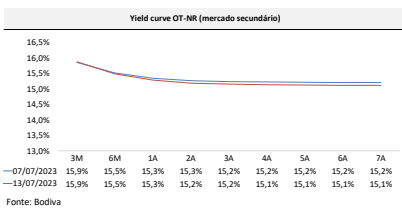
Fonte: BNA
*Inclui Unidades de Participação e Obrigações do Tesouro em Moeda Estrangeira

Título e maturidades	Mercado primário de títulos (Semana 10 - 14 de Julho)				
	Cupão (%)	Oferta (milhões Kz)	Emissão (milhões Kz)		
BT 364 dias	0,0	0	0		
OTNR 5 anos	0,0	0	0		
OTNR 6 anos	16,0	5 000	1 066		
OTNR 7 anos	16,3	5 000	0		
OTNR 8 anos	0,0	0	0		

Fonte: Bodiva

Título e maturidades	Base monetária (Milhões Kz)		
	Jun/23	YTD	YoY
Monetary base	2 244	23,3%	49,9%
Monetary base in LC	1 528	-5,4%	-1,0%
Monetary base in FC	716	57,7%	158,7%
Currency in circulation	590	-0,4%	11,2%
Bank reserves	1 655	28,0%	63,8%
Required reserves	1 292	18,3%	52,0%
In LC	907	-2,7%	-10,6%
In FC	384	39,5%	199,7%
Excess reserve	363	63,7%	105,7%
In LC	32	-56,2%	50,2%
In FC	331	101,0%	113,0%
Other liabilities to banks	2 194	-18,9%	-24,7%
Repo operations	844	-25,9%	-35,4%

Fonte: BNA



Fonte: Bodiva

Destaques

No mercado cambial, a semana passada revelou uma relativa estabilidade do Kwanza, assinalando um câmbio de 830,856 kwanzas por 1 dólar americano. Contudo, em comparação ao Euro, a moeda nacional depreciou-se em 2,6% para 933,924 Kwanzas, reflexo também da valorização da moeda europeia no mercado internacional. Relativamente ao volume de divisas transacionado no FXGO, este fixou-se nos 89 milhões de dólares americanos na última semana. De referir que as duas últimas semanas foram marcadas por um volume relativamente baixo de divisas transacionadas. A recente estabilização da taxa de câmbio e a redução do volume de transações podem estar já a reflectir um decréscimo na procura de moeda estrangeira, embora as condições do mercado cambial ainda não estejam completamente claras.

O Monthly Oil Market Report da OPEC revelou que a produção do Cartel em Junho alcançou os 28,189 milhões de barris por dia (bpd), um aumento em 91 mil bpd face ao mês anterior. No entanto, Angola registou a maior queda mensal de produção entre os membros do Cartel, com uma diminuição de 46 mil bpd para 1,102 milhões bpd. No segundo trimestre, a produção média de Angola foi de 1,115 milhões de bpd, superior ao trimestre anterior, mas inferior à média anual de 2022.

Se a produção se mantiver ao nível do segundo trimestre, o PIB Petrolífero em 2023 poderia contrair-se entre 3% a 4%. Para evitar uma recessão económica, a economia não petrolífera teria de crescer acima de 1%. Porém, mesmo com um crescimento homólogo de 3% no primeiro trimestre, o sector não petrolífero pode enfrentar dificuldades para manter este ritmo até ao final do ano. A título de exemplo, existem indícios de um desempenho fraco no sector mineiro, em particular a queda, em cadeia, de quase 35% do volume exportado de diamantes no segundo trimestre, podendo resultar numa estagnação na comparação homóloga da performance do sector no 1º semestre. Mais ainda, o impacto negativo da depreciação cambial na economia real poderá começar a traduzir-se nas próximas divulgações de estatísticas oficiais, em particular uma aceleração da inflação e um arbrandamento de alguns de alguns sectores de actividade económica que dependam de importações, do poder de compra dos consumidores e do consumo público.

A inflação homóloga alcançou 11,25% em Junho, ultrapassando o pressuposto de 11% do OGE 2023. Na óptica mensal, observou-se uma aceleração da inflação para 1,41% - a taxa mais elevada desde Abril de 2022. A maioria dos analistas previa esta aceleração, dada a depreciação do Kwanza em quase 30% num único mês, o início da remoção dos subsídios ao combustível e a reorganização do comércio ambulante.

Neste contexto, o Comité de Política Monetária (CPM) do BNA reuniu-se nos dias 13 e 14 de Julho e anunciou que a projecção da inflação para 2023 aumentou para o intervalo 12%-14%. Mantiveram-se as taxas BNA e de facilidade de absorção de liquidez em 17,0% e 13,5%, respectivamente, enquanto a taxa de juro da facilidade permanente de cedência de liquidez (FCL) aumentou em 0,5 p.p. para 17,5%. Adicionalmente, o CPM anunciou que irá flexibilizar o mecanismo da taxa de custódia sobre o excesso de liquidez dos bancos. O dilema que o BNA enfrenta é evidente nas decisões tomadas pelo CPM: por um lado, a intenção de sinalizar uma política monetária mais restritiva e por outro lado, dar aos bancos, uma maior capacidade e flexibilidade na gestão da sua liquidez ao reformular a regulamentação da taxa de custódia.

Estas medidas podem ter pouca significância para alterar o curso actual dos eventos. Desde logo, o actual enquadramento operacional de política monetária através do corredor de taxas de juros parece estar comprometido, uma vez que a taxa Luobor overnight (18,56%) já se situa acima da taxa das FCL (17,5%), indicando que, teoricamente, esta medida de pouco mais serve para além da "sinalização". Por outro lado, a flexibilização da taxa de custódia pode conferir maior flexibilidade aos bancos na gestão de liquidez excedentária, não estando estes pressionados para aplicar essa liquidez de modo a evitar o pagamento da taxa de custódia. Alocando o foco à relação entre a liquidez bancária, a taxa de câmbio e a inflação, esta é uma medida que, teoricamente, pode contribuir para um menor incentivo a lances elevados para a compra de divisas na plataforma do FXGO.

Importa também referir que, nas contas monetárias para Junho divulgadas também na semana passada, é notável a queda das reservas livres e das operações de absorção em moeda nacional pelo sistema bancário. As duas rubricas contraíram em cerca de 30% (YoY e YTD) para 892 mil milhões de kwanzas. Ao câmbio de Junho, este valor implicaria que todo o sistema bancário teria capacidade para realizar operações em divisas, sem recurso à posição cambial, num montante aproximado a mil milhões de USD (um terço face à capacidade registada no período homólogo). Simultaneamente, os depósitos do sector privado em moeda nacional em Junho correspondiam a 7.112 milhões de USD, o que compara com os 12.912 milhões de USD do período homólogo. Estas estatísticas permitem inferir que as actuais condições monetárias dificilmente suportam os níveis actuais da taxa de câmbio, podendo indiciar que a taxa de câmbio esteja a experimentar um movimento de sobre depreciação a não ser que aceitemos uma recessão económica profunda ou uma mudança do actual modo operacional do mercado cambial.

As actuais condições monetárias para todo o sector privado revelam uma capacidade menor dos clientes em manter, com depósitos, as importações de bens, serviços e expatriamento de rendimentos registados no 1º trimestre de 2023. Simultaneamente, a liquidez do sector bancário representa cerca de 15% dos depósitos dos clientes. É fundamental monitorizar estes indicadores e compará-los com o volume das operações não satisfetidas do mapa de necessidades, para se analisar a capacidade dos clientes suportarem ou não a taxa de câmbio para as suas operações e dos bancos para realizar a correspondência adequada entre clientes e mercado cambial. Este é um factor que torna a análise do BNA ao contexto actual mais complexa e delicada.

Outra estatística de interesse incide nas relações entre o BNA e o Governo. A análise das contas monetárias sugere que os depósitos na Conta Única do Tesouro (CUT) em moeda estrangeira estavam abaixo dos 60 milhões de USD em Maio, um mínimo histórico, crescendo, entretanto, em Junho para o equivalente a 116 milhões de USD. Paralelamente, o balanço do BNA demonstra um incremento do crédito em moeda estrangeira ao Governo a rondar os 460 milhões de USD no início do ano para uma posição de 812 milhões de USD. Este saldo contraiu em Junho cerca de 46 milhões de USD, o que pode indicar que o Executivo possa estar num processo de reembolso ao BNA.

Na interpretação destes dados, é crucial harmonizar estas informações com a execução do serviço da dívida prevista no PAE 2023. Dado que o terceiro trimestre se esperaria menos exigente no que toca ao cumprimento do serviço da dívida externa do Executivo, o retorno do mesmo ao mercado cambial primário poderá encontrar restrições: (i) reembolso do empréstimo em moeda estrangeira ao BNA; (ii) preparação para os meses desafiantes de Novembro e Dezembro em termos de serviço de dívida externa.

Por último, o Ministro de Estado para a Coordenação Económica, na sexta-feira passada, anunciou medidas económicas de emergência para enfrentar o contexto actual. As mais notáveis incluem a redução do IVA nos bens alimentares de 14 para 7%; a divisão do pagamento do IVA sobre importações de equipamentos industriais em duas etapas num prazo de 12 meses; a implementação do co-seguro agrícola para pequenas indústrias nas áreas de produção; a activação da central de risco de garantias mobiliárias; e a isenção de imposto predial na transmissão de imóveis de valor até 40 milhões de kwanzas com uma redução de 50% para valores até 100 milhões de Kz.

O MAIS SEGURO, É TER SEGURO BAI.



Quando se trata de estar seguro,
o mais seguro, é ter um seguro BAI.

Para mais informação, consulte
www.bancobai.ao ou ligue **924 100 100**



Disclaimer

As informações neste documento foram obtidas de fontes fidedeveis; no entanto, a precisão total não pode ser garantida. Este documento serve apenas para fins informativos. Os comentários e análises nele incluídos são construídos com base em suposições específicas e condições de mercado mutáveis. Estas opiniões não espelham as do BAI enquanto instituição, mas são exclusivas dos seus autores (DPC|REF e Economista Chefe). Observe que essas posições podem mudar em resposta às mudanças no mercado ou nas condições económicas.

Clique aqui para aceder à página de
Publicações

**Newsletter semanal
(Síntese económica da
semana)**

**Relatório de Conjuntura
Económica - 1º Trimestre
2023**

Caderno Estatístico - Maio 2023